

# Empresas financiam programa escolar

por Antonio Gutierrez  
de São Paulo

Preocupados com a deficiência do ensino básico, empresários e governo assinam hoje um convênio para desenvolver um programa educacional voltado para crianças em idade pré-escolar e primeiro grau. O acordo envolve a produção em vídeo de programas para as duas fases de escolaridade.

Será aplicado CZ\$ 1,6 bilhão neste projeto, sendo que metade desse montante vem do Ministério da Educação e o restante dividido em partes iguais entre a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Os programas destinados às crianças do primeiro grau (nível fundamental, pela nova Constituição) serão produzidos pela Maurício de Souza Produções e distribuídos para cerca de 2,5 mil escolas, que serão equipadas com videocassetes, aparelhos de TV e cartuchos especialmente desenvolvidos para esse projeto, a um custo total de CZ\$ 400 mil.

A Televisão Cultura deve desenvolver a programação que atenderá as crianças em fase pré-escolar, a partir de um convênio que também será firmado amanhã entre o Serviço Nacional da Indústria (Sesi) e Fundação Padre Anchieta.

Este convênio deve consumir 237 mil Obrigações do Tesouro Nacional (OTN) do volume total de recursos destinados ao projeto, e que serão repassadas de forma parcelada pelo Sesi. A TV Cultura assume o compromisso de produzir 150 programas com duração de meia hora cada, que serão transmitidos para cinco estados a partir de agosto do próximo ano.

O projeto deve contar com a coordenação pedagógica de Arnaldo Niskier, membro da Academia Brasileira de Letras e ex-secretário da Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Maurício de Souza observa que esses programas não devem ser semelhantes aos já realizados no gênero no Brasil.

Os programas dirigidos ao primeiro grau, por exemplo, serão elaborados com toda a tecnologia e

efeitos especiais disponíveis na Maurício de Souza Produções, responsável pela criação e divulgação de uma série de personagens de história em quadrinhos e uma das pioneiras em desenho animado no Brasil, que tem na Turma da Mônica seu ponto de apoio.

Segundo Maurício de Souza, uma equipe de aproximadamente setenta pessoas deverá trabalhar nesse projeto, que inclui a criação de bonecos e a utilização de algumas personagens da Turma da Mônica. Ele calcula que serão produzidos cerca de 120 programas aproximadamente trinta minutos de duração, sendo que 20% desse tempo será ocupado com efeitos especiais. Maurício de Souza não tem orçado ainda o custo desse trabalho, mas adiantou que abriu mão de seus direitos autorais.

A assinatura do convênio está marcada para a tarde de hoje, na sede da FIESP, com a presença do presidente da entidade, Mário Amato; o ministro da Educação, Hugo Napoleão, e o presidente da Fundação Padre Anchieta, Roberto Muylaert.